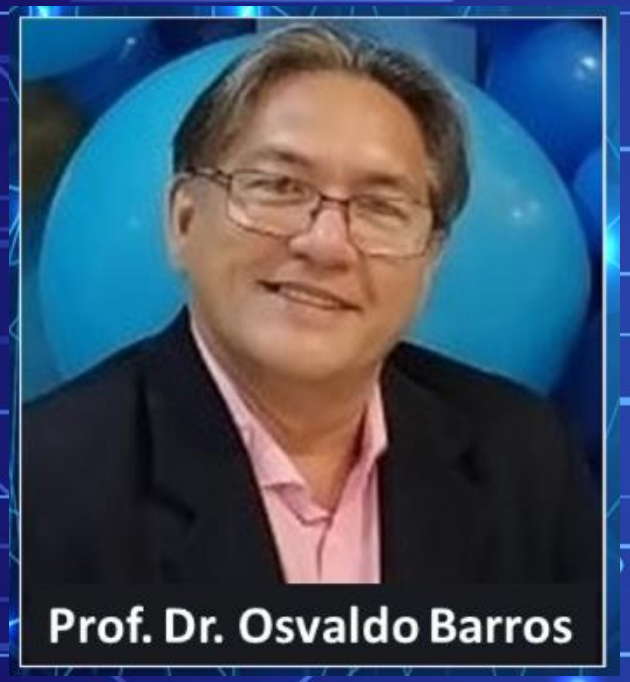
Minicurso Online

Introdução ao uso da Inteligência Artificial como recurso à prática docente



AULA 05

18/09 (Quinta)

Inicio às 19h

www.osvaldosb.com

Questões da aula:

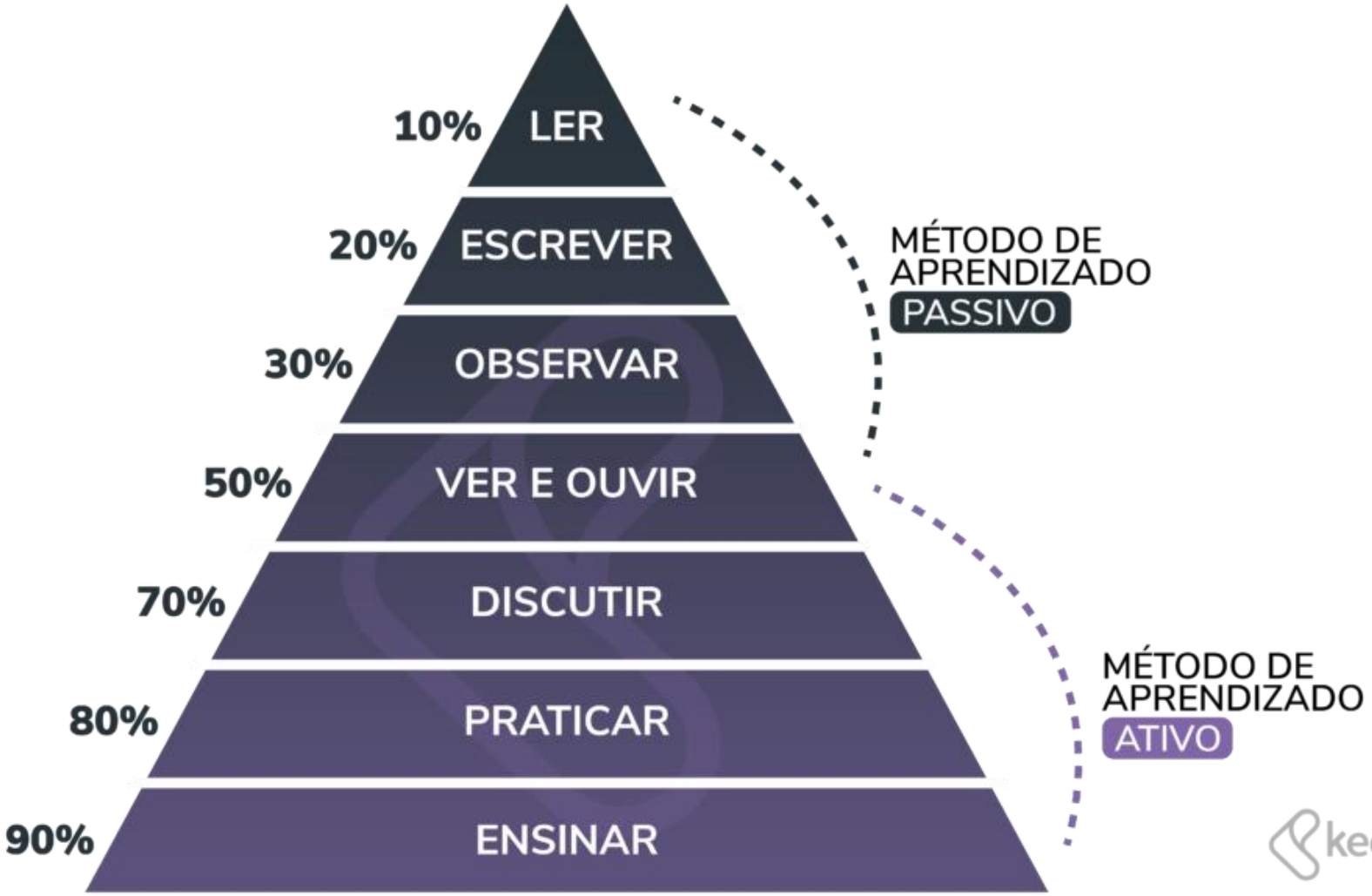
Como podemos desenvolver nossas inteligências com apoio das tecnologias?

O que nos motiva a aprender é o que temos que aprender?

Como equilibrar a relação ente a necessidade de aprender e desejo de aprender?

PIRÂMIDE DE APRENDIZAGEM

WLLIAM GLASSER



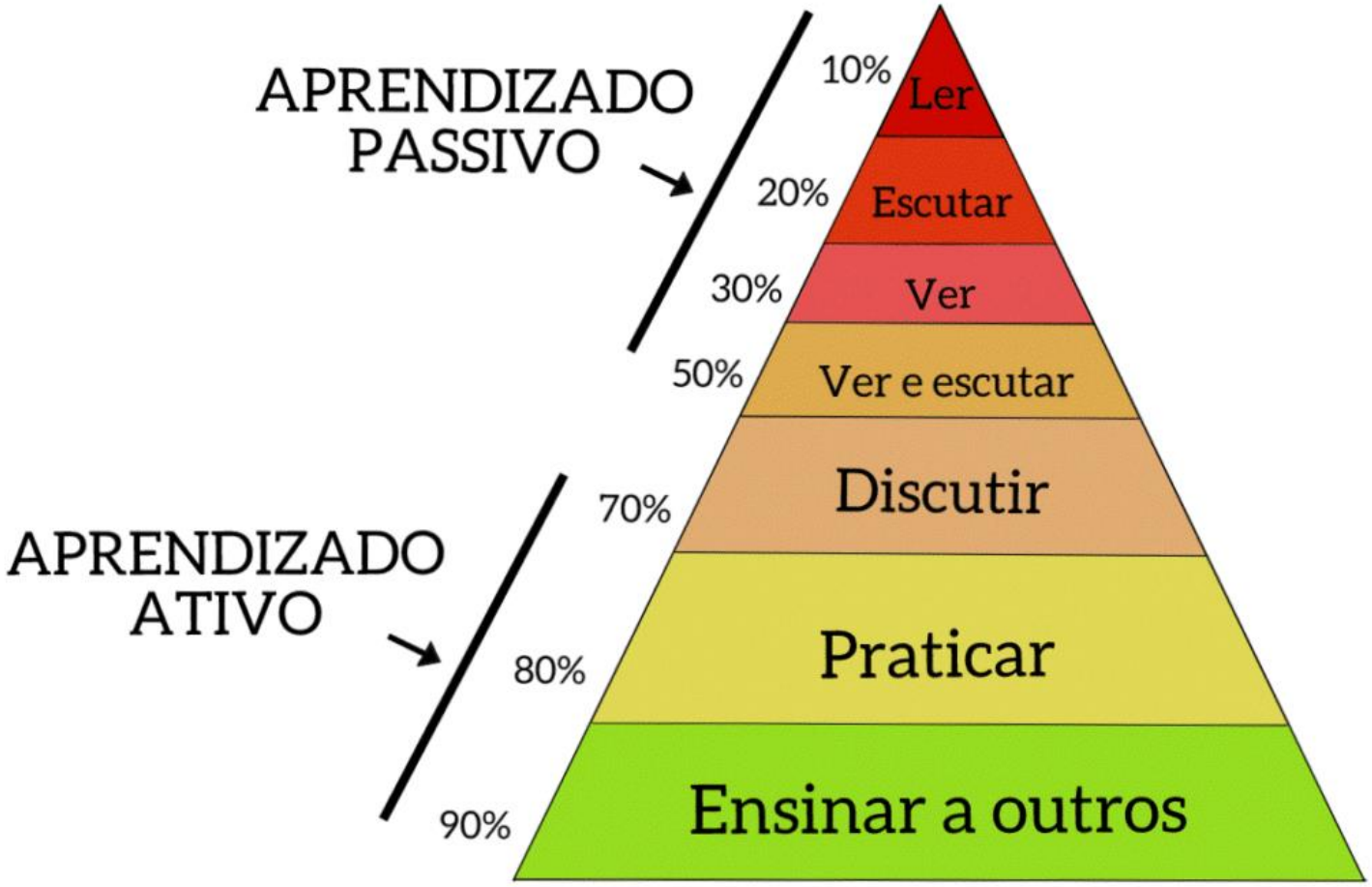
keeps

A "Pirâmide de Aprendizagem" atribuída a William Glasser (embora a origem exata seja debatida) é um modelo excelente para guiar o planejamento de aulas mais eficazes e engajadoras. A ideia central é que

Os estudantes aprendem mais quando são ativos no processo do que quando são passivos.

Tratar essa pirâmide em uma aula significa deslocar o foco do "ensinar" para o "aprender", criando oportunidades para que o aluno faça as coisas.

Vamos dicutir como se pode aplicar cada nível da pirâmide no seu planejamento:



1. Entendendo a Pirâmide (de baixo para cima, da menor para a maior retenção)

A pirâmide sugere que a taxa de retenção do aprendizado é:

10% - Ler: Apenas ler sobre o assunto.

20% - Ouvir: Assistir a uma palestra ou aula expositiva.

30% - Ver Imagens/Observar: Ver imagens, diagramas, vídeos ou demonstrações.

50% - Ver e Ouvir: Assistir a um vídeo, uma apresentação multimídia ou uma demonstração com áudio.

70% - Discutir com Outros: Debates, grupos de discussão, círculos de conversa.

80% - Praticar/Fazer: Fazer exercícios, simulações, experiments hands-on, resolver problemas.

95% - Ensinar aos Outros: O aluno assume o papel de professor e explica o conceito para colegas.

Observação Importante:

A precisão numérica é mais um guia conceitual do que uma verdade científica absoluta.

O valor real está na hierarquia:

atividades ativas > atividades passivas.

Como Aplicar na Prática em Sala de Aula

O objetivo não é eliminar os níveis inferiores (ler e ouvir são fundamentais para adquirir informação), mas sim construir sobre eles com atividades dos níveis superiores.

Fase 1: Fornecer a Informação Base (Níveis Passivos - Necessários, mas Insuficientes)

Ler (10%): Ative a leitura prévia. Indique um texto curto, uma página do livro ou um artigo para ser lido antes da aula (a famosa "sala de aula invertida").

Ouvir (20%):Faça uma breve exposição (máximo 15-20 minutos). Seja claro e direto nos conceitos-chave. Evite longas palestras.

Fase 1: Fornecer a Informação Base (Níveis Passivos - Necessários, mas Insuficientes)

Ver Imagens / Observar (30%): Use recursos visuais! Apresente um gráfico, uma mapa, uma infográfico, uma pintura ou um curta-metragem que ilustre o conceito.

Ver e Ouvir (50%): Mostre um vídeo educativo curto e bem produzido sobre o tema. Isso combina áudio e visual, aumentando o engajamento.

Fase 2: Promover a Aprendizagem Ativa (Níveis Ativos - Onde a Mágica Acontece)

Esta é a parte principal da sua aula.

Deve-se dedique a maior parte do tempo a essas atividades.

Discutir com Outros (70%):

Debates: Divida a sala em grupos pró e contra um tema relacionado à matéria.

Roda de Conversa: Forme um círculo e faça uma pergunta provocadora para iniciar a discussão.

Discutir com Outros (70%):

Pensamento-Par-Compartilha (Think-Pair-Share):

Faça uma pergunta, dê 1 minuto para cada aluno pensar sozinho, depois peça que discutam a resposta com um colega ao lado.

Finalmente, compartilhem com a sala.

Grupos de Estudo: Peça para pequenos grupos resolverem um problema complexo juntos.

Praticar / Fazer (80%):

Aprendizagem Baseada em Projetos:

A turma desenvolve um projeto (construir algo, criar uma campanha, escrever um relatório investigativo) que aplica o conhecimento.

Praticar / Fazer (80%):

Aprendizagem Baseada em Projetos:

Simulações e Role-Play: Em História, simular um julgamento; em Línguas, simular uma situação em um restaurante; em Administração, simular uma negociação.

Praticar / Fazer (80%):

Aprendizagem Baseada em Projetos:

Experimentação: Em Ciências, que tal os alunos fazerem o experimento, e não apenas ver o professor fazendo?

Exercícios Práticos: Resolver problemas de matemática, escrever um parágrafo, analisar um documento fonte.

Ensinar aos Outros (95%): (A Estratégia Mais Poderosa)

"Torne-se o Especialista": Atribua a cada grupo um subtema do conteúdo.

Eles devem estudar e depois apresentar esse tema para o resto da classe de forma criativa (podem criar uma apresentação, um pôster, uma encenação).

Ensinar aos Outros (95%): (A Estratégia Mais Poderosa)

Tutoria entre Pares: Um aluno que entendeu um conceito ajuda a explicá-lo para um colega que está com dificuldade. Isso beneficia ambos.

Crie Vídeos ou Podcasts: Desafie os alunos a criarem um conteúdo educativo curto explicando o assunto para outros alunos.

3. Exemplo de um Plano de Aula Baseado na Pirâmide

Tema: Fotossíntese (para um aula de 50 minutos)

1 - Ouvir/Ver (10 min):

Breve explicação do professor com slides mostrando a fórmula e os diagramas da fotossíntese (atingindo Ouvir, Ver Imagens e Ver e Ouvir).

Tema: Fotossíntese (para um aula de 50 minutos)

2 - Discutir (15 min):

Pensamento-Par-Compartilha: "Se não houvesse fotossíntese, como seria a Terra?"

Alunos discutem em pares e depois compartilham com a classe (atingindo Discutir).

Tema: Fotossíntese (para um aula de 50 minutos)

3. Fazer (15 min):Mão na Massa:

Em grupos, os alunos montam um experimento simples com uma planta aquática para observar a produção de bolhas de oxigênio (atingindo Fazer).

Tema: Fotossíntese (para um aula de 50 minutos)

4. Ensinar (10 min):Torne-se o Especialista: Cada grupo recebe uma parte do processo

Exemplo:

Grupo 1: Luz solar;

Grupo 2: Clorofila;

Grupo 3: Gás Carbônico;

Grupo 4: Água e Oxigênio).

Eles preparam uma explicação de 2 minutos para ensinar sua parte para a turma (atingindo Ensinar).

Conclusão

Tratar a pirâmide de Glasser em aula é sobre mudança de mentalidade:

Professor como Facilitador: Seu papel deixa de ser o de "detentor do conhecimento" e passa a ser o de "arquiteto de experiências de aprendizagem".

Conclusão

Aula como um Processo Ativo:A sala de aula se torna um ambiente dinâmico onde os alunos conversam, criam, debatem e ensinam.

Menos é Mais: É melhor cobrir menos conteúdo com profundidade (chegando aos 95% de retenção) do que cobrir muito conteúdo superficialmente (onde a retenção fica nos 10-20%).